



NEWSLETTER

VOLUME 33

31 OUT 2024



DÓLAR NAS ALTURAS: MOEDA BATE MÁXIMA DE 54 MESES



O Real foi a moeda que mais se desvalorizou no ano em uma cesta com as 20 moedas mais importantes do mundo.



Risco fiscal pressiona a curva de juros de longo prazo para cima, e investidores exigem maior prêmio de risco para investir em títulos da dívida brasileira.



O mercado espera uma resposta em relação à proposta de **revisão de gastos** que a equipe econômica prometeu definir após as eleições municipais.

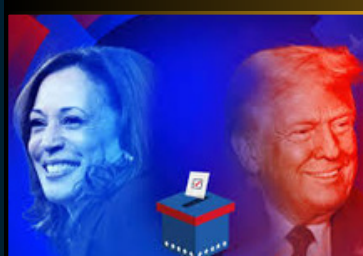


O **aumento das incertezas** tem sido um dos principais fatores para a alta do dólar. A moeda americana fechou a última semana cotada a **R\$ 5,86**, sendo maior patamar desde maio de 2020.



Mercado aguarda o **resultado das eleições americanas** com ansiedade.

Leia mais na página 2



KAMALA HARRIS VS DONALD TRUMP: MUNDO CONHECE O PRÓXIMO PRESIDENTE DOS EUA NESTA SEMANA

Impacto de uma vitória de Trump pode ampliar valorização do dólar e beneficiar exportações brasileiras. Cenário com Kamala Harris pode trazer estabilidade cambial e beneficiar setores domésticos.



Preços do ouro têm alta histórica em 2024. Metal chegou a atingir o patamar de R\$ 518,69 (g)

O rali foi impulsionado pelos bancos centrais da China, Índia e Turquia, diminuindo sua dependência do dólar americano, bem como pela gigante do varejo Costco estocando barras de ouro de 1 onça.



Idade do sucesso? Millennials estão chegando aos 40 anos e etapa promete ser os "novos 30"

Os 40 podem ser os novos 30. Expectativa de quem nasceu entre 1981 e 1996, é de comprar sua primeira casa e, finalmente, recuperar o atraso nas economias para a aposentadoria.

TX SELIC	INFLAÇÃO	DÓLAR	OURO (g)	IBOV (PTS)
10,75%	4,47%	R\$ 5,86	R\$ 512,92	128.120

ELEIÇÕES AMAERICANAS X POLÍTICA FISCAL BRASILEIRA: O QUE ESPERAR?



As **eleições presidenciais nos EUA** têm impacto direto sobre a economia global, e suas implicações reverberam fortemente em **economias emergentes**. Com a possibilidade de mudança de administração ou de políticas, há uma incerteza nos mercados globais, o que impulsiona a **valorização do dólar** frente a moedas como o real. Essa valorização é intensificada pelo movimento de **“fly to quality”** dos investidores, que **buscam ativos seguros em tempos de incerteza**, como o **dólar e os BONDS**.

Para o Brasil, um dólar mais forte tem várias implicações. A principal é o **aumento dos custos de importação, pressionando a inflação**. Além disso, um real mais fraco encarece a **dívida externa** do governo e das empresas brasileiras, dado que parte de seus passivos é dolarizada. Isso limita ainda mais a capacidade do governo de aplicar uma **política fiscal expansionista**, já comprometida por restrições orçamentárias e pela necessidade de respeitar o teto de gastos.

A vitória de um candidato mais favorável a políticas fiscais rígidas e a uma **menor intervenção econômica**, geralmente associada aos **republicanos (Donald Trump)**, pode impulsionar um ciclo de altas nos juros americanos. Esse cenário tende a fortalecer o dólar e atrair investimentos para os EUA, drenando recursos de mercados emergentes, como o Brasil. Já a vitória de um candidato com foco em **políticas expansionistas**, como um **democrata (Kamala Harris)**, poderia aumentar o endividamento público dos EUA, o que também pode pressionar o dólar para cima se os investidores perceberem risco inflacionário e demandarem juros mais altos para compensar.

MERCADO BRASILEIRO



Dólar disparando e Ibovespa despencando, esse foi o resumo das últimas semanas no mercado brasileiro. A **fuga de capitais estrangeiros e o fluxo negativo de investidores institucionais** direcionaram o bear market (queda). No mês de outubro, o principal índice da bolsa brasileira **caiu 1,6% em reais e 7,4% em dólares**. Foi a queda mais acentuada entre as principais bolsas de valores do mundo.

O **risco fiscal** continuou sendo o foco, e o mercado se decepcionou com a ausência de maiores detalhes sobre o prometido pacote de cortes de gastos do governo federal. Esperava-se que após as eleições municipais, o governo se debruçasse sobre o tema e anunciasse medidas de contenção de gastos.

Como resultado, **os juros futuros abriram e o dólar disparou**, ultrapassando a marca de R\$ 5,80.

A **temporada de resultados do 3º trimestre de 2024** continua, com empresas como Klabin, Itaú, Gerdau, Petrorio, Petrobras, Embraer, Gol e JBS divulgando seus balanços nas próximas duas semanas.

As **ações que mais caem no ano** são Americanas (AMER3), Gol (GOLL4) e Gafisa (GFSA3). No lado positivo, **as que mais sobem** são Ambipar (AMBP3), Teka (TEKA3) e Banco Mercantil (BMEB4)



Canal Hadiel Bahia



www.hadielbahia.com



Brasília-DF, Brasil




DIVIDENDOS	US STOCKS		SMALL CAPS
PETR4	CRWD	CVX	AGRO3
VALE3	MU	NKE	VULC3
BBAS3	AMZN	GOOGL	ANIM3
LEVE3	MSFT	NVDA	CAMB3
VALOR	QCOM	NFLX	POMO4
PRI03	TSM	UBER	
AZUL4	LI	EWBC	
Posição VENDIDA em BOVA11		Saiu SAPR3	

Os ativos constantes deste portfólio NÃO SÃO UMA RECOMENDAÇÃO DE COMPRA. Não há garantia de rentabilidade futura igual à pretérita, e o risco de investir em renda variável deve ser avaliado pelo investidor, antes de se posicionar em quaisquer ativos.

DIVIDENDOS (DATA COM)

04/11	05/11	11/11	12/11
CXSE3	CCRO3	KEPL3	BRAP4
		KLBN11	



RENDIMENTO DA CARTEIRA HB REVIEW DESDE 01/01/2020

200,06%

POUPANÇA	DÓLAR	CDI	OURO	IBOVESPA
24,46%	13,98%	47,14%	31,92%	87,35%



EUROSTOXX 50
7,33%



SHANGAI
11,56%



NIKKEI 225
15,27%



IBOVESPA
-2,74%



BSE
9,02%



TADAWULL
0,60%



KOSPI
-3,09%



S&P 500
19,77%



NASDAQ
21,11%

INDICADORES NACIONAIS

INDICADOR	ATUAL	PROJEÇÃO	ANTERIOR
Receita Tributária Federal (Set)	203,17B		201,62B
IPCA Acumulado 12 meses (Anual) (Out)	4,47%	4,43%	4,12%
Transações Correntes (USD) (Set)	-6,50B	-5,00B	-6,90B
Investimento Estrangeiro Direto (USD) (Set)	5,20B	5,60B	6,10B
IGP-10 - Índice de Inflação (Mensal) (Out)	1,3%		0,2%

INDICADORES INTERNACIONAIS

INDICADOR	ATUAL	PROJEÇÃO	ANTERIOR
Decisão da Taxa de Juros (UE)	3,40%	3,40%	3,65%
PIB da China (Anual) (Q3)	4,6%	4,6%	4,7%
IPC Zona do Euro (Anual) (Set)	1,7%	1,8%	2,2%
PIB dos EUA (Trimestral) (Q3)	2,8%	3,0%	3,0%
PMI Industrial (Out)	47,8	47,5	47,3

Acompanhe os resultados do calendário quinzenal na nossa próxima publicação



INFORMAÇÃO NA PRÁTICA

COMO A VARIAÇÃO DO DÓLAR AFETA O SEU BOLSO



A maioria dos brasileiros não possui clareza sobre como o **resultado das eleições presidenciais nos EUA** podem impactar seu **custo de vida, a inflação e os investimentos**. Mudanças na administração americana podem trazer **volatilidade** ao mercado, **afetando o valor das ações de setores ligados ao comércio global, tecnologia e energia**. Os EUA são a maior economia do mundo, e suas políticas fiscais e monetárias afetam as condições globais de crédito. Se as eleições resultarem em políticas expansionistas, como grandes pacotes de estímulo, isso pode elevar a inflação nos EUA, levando o Federal Reserve (banco central americano) a aumentar a taxa de juros. **Isso pressionaria as taxas de juros no Brasil** e em outros países emergentes, **impactando o custo de financiamentos e o crédito**.

O dólar é a moeda de referência mundial, e seu valor impacta o preço de muitos produtos no Brasil, especialmente os importados, como eletrônicos, combustível e alguns alimentos. Quando o dólar sobe, o custo de importação aumenta, e isso é repassado ao consumidor, elevando o custo de vida e pressionando a inflação.

Um dólar valorizado atrai mais capital estrangeiro para ativos em dólar, como títulos do Tesouro dos EUA, reduzindo a atratividade de países emergentes como o Brasil. Isso pode gerar uma saída de capital do país, desvalorizando o real e aumentando as taxas de juros internas para conter a fuga de capital. Com juros mais altos, o custo do crédito sobe, encarecendo financiamentos, empréstimos e financiamentos para os consumidores brasileiros.

As incertezas políticas e econômicas decorrentes das eleições americanas aumentam a volatilidade, **fazendo com que investidores busquem ativos de refúgio, como o dólar e o ouro**. Essa fuga para ativos seguros pode pressionar o valor do dólar para cima e reduzir a liquidez em mercados emergentes. **No Brasil, isso significa mais volatilidade na bolsa e menos capital disponível**.



ANÁLISE DE ATIVOS



VULCABRAS

A Vulcabras atua há 70 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período se consolidou como a **maior indústria do setor de calçados esportivos do País** tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: **Olympikus**, campeã nacional em venda de tênis, **Under Armour**, uma das maiores marcas de vestuário, calçados e acessórios esportivos do mundo, e **Mizuno**, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte. Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiaí - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao canal de e-commerce localizado em Extrema (MG).

Os **últimos resultados financeiros da Vulcabras S.A.** colocam a empresa entre as 10 melhores empresas de Consumo discricionário, destacado pelo seu forte desempenho em Variação Líquida de Caixa e Caixa e Equivalentes em relação aos seus pares.



Hadiel Bahia
Analista CNPI



Leia mais em



www.hadielbahia.com/newsletter



NEWSLETTER



@hadielbahia.hb



Canal Hadiel Bahia (HB Review)

Clique, siga, inscreva-se



HB Review
INTELIGÊNCIA FINANCEIRA